

Resultado da licitação do VLT

A abertura dos envelopes acontece no próximo dia 25, às 14h, em São Paulo

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

Depois de sucessivos adiamentos, desde 2017, a licitação que vai determinar a empresa que vai implantar e operar o sistema VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) em Salvador, vai finalmente acontecer no próximo dia 20, com o recebimento dos envelopes com as propostas, e divulgação do vencedor da licitação no dia 25, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A licitação estava marcada para acontecer hoje, mas a pedidos das empresas e consórcios interessados, foi feito um novo adiamento.

O recebimento dos envelopes referentes ao Edital de Concessão nº 01/2017, cujo objeto é a delegação, por meio de parceria público-privada (PPP) na modalidade de concessão patrocinada, do VLT, tem até hora e local determinado: das 12 às 14 horas na sede da BM&FBOVESPA, localizada na Rua XV de Novembro, nº 275 – 1º andar – Centro, São Paulo/SP. Uma hora depois do fim do prazo de entrega das propostas, será feita a abertura e análise dos envelopes, pela Comissão Especial de Licitação e pela BM&FBOVESPA.

Nessa primeira fase, serão apresentadas as garantias que cada empresa ou consórcio deverá fazer para garantir a participação na licitação. No dia 24 serão conhecidas as propostas aceitas pela comissão, e no dia seguinte, 25, as empresas classificadas nas propostas de garantia da obra, deverão apresentar os valores que se propõem a investir, com a classificação dos grupos ou empresas. Vence a empresa ou consórcio que menor preço apresentar e estiver melhor classificada nos critérios Jurídico, Fiscal, Técnico e Econômico financeiro. A proclamação do vencedor será feita no dia 25 de abril.

Os investimentos previstos no edital, publicado em dezembro do ano passado, são de R\$ 1.548.728.734 (ou US\$ 446 milhões



Foto: Romildo de Jesus

TRANSPORTE

O modal irá substituir o atual trem do Subúrbio com 20 quilômetros de extensão e 22 estações

corrigidos pelo câmbio atual), que devem ser bancados pela empresa ou consórcio vencedor da licitação. O prazo de reembolso dos investimentos realizados, pelo Governo do Estado é de 15 anos, com carência de três anos a partir da entrada em operação do sistema.

CONTRAPARTIDA

Conforme explicou a Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), que atualmente administra os trens do Subúrbio Ferroviário de Salvador, o resultado da licitação para implantação e operação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do Subúrbio de Salvador só vai ser do conhecimento público no próximo dia 25, conforme já publicado no Diário Oficial do Estado do último dia 29 de março. Na data, a abertura dos envelopes com o nome da empresa ou consórcio vencedor será feita a na sede da bolsa de Valores de São Paulo, a partir das 14h.

Do investimento previsto, de R\$ 1,55 bilhão, o Governo do Estado vai entrar com um aporte de R\$ 100 milhões, conforme informou a CTB. Cabendo a empresa vencedora arcar com os investimentos restantes, com um reembolso num prazo de 15 anos. O prazo de concessão será de 20 anos, podendo ou não ser renovado.

A CTB não informou quantas empresas e consórcios manifestaram interesse em participar da licitação, mas afirmou, através da sua

Assessoria Técnica, que existem vários grupos interessados nacionais e internacionais, que já demonstram interesses, inclusive solicitando esclarecimentos no Edital de Licitação, e realizando visita ao local. Seguindo-se o cronograma previsto, após todas as possíveis contestações, a previsão de início das obras é de 90 dias após a assinatura do contrato.

Mudança de cenário no Subúrbio

Com edital já publicado, e previsão de abertura de propostas para o dia 20 de abril, na Bovespa, em SP, o VLT, que vai substituir o atual trem do Subúrbio, muda por completo o sistema de transporte ferroviário de passageiros na região. Em vez dos atuais trens, que datam da década de 60 do século passado, serão composições leves, que farão o percurso de 20 quilômetros, entre a localidade de São Luiz, em Paripe, até o terminal da França, com 22 estações de embarque e desembarque de passageiros.

O VLT, na sua fase de expansão, vai até a Ilha de São João, distrito do município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador. Quando completamente operacional, terá capacidade para transportar 100 mil passageiros/dia, bem, acima dos pouco mais de 10 mil hoje transportados nos trens suburbanos, nos 13 quilômetros entre Paripe e Calçada. A previsão de início das obras é em até 90 dias após a assinatura do contrato, com prazo de conclusão de dois anos.

Na primeira fase da implantação, será requalificado o trecho de 9,5 quilômetros que vai da atual estação de Plataforma até a Calçada e a sua extensão até o Comércio.

A segunda fase terá 10,5 quilômetros e vai de Plataforma até a localidade de São Luiz e posteriormente com uma extensão até a Ilha de São João.

INTERLIGADO

O projeto prevê ainda a integração do VLT com o sistema do metrô e do BRT. Com o metrô, a integração se dará em dois pontos que só deverão ser decididos após a conclusão das duas fases de implantação: a ligação entre o Terminal da França e a Estação da Lapa, com um túnel a partir do Comércio; e a ligação entre a Baixa do Fiscal com a Estação Retiro, na BR-0324. Com o BRT a ligação deverá ser feita a partir da Estação São Luiz com a Estrada Paripe/Base Naval e a interligação com a Avenida 29 de Março, em Águas Claras.

Atualmente, a malha ferroviária dos trens do Subúrbio que liga Paripe à Calçada é de 13,6 quilômetros. Com o VLT serão acrescentados 4,9 km, ligando São Tomé de Paripe (Estação São Luiz) ao Terminal da França, no Comércio. As atuais 10 estações serão desativadas e reaproveitadas para prestação de outros serviços à comunidade, como postos da Polícia Militar e centros de atendimento.

HOJE

Projeto e-Nova Educação em parceria com o Google é lançado

O governador Rui Costa lança, às 9h desta quarta-feira (4), no Instituto Anísio Teixeira (IAT), na capital, o projeto e-Nova Educação, em parceria com o Google. O projeto é inovador e levará as tecnologias digitais para a sala de aula, integrando acesso a internet de alta velocidade com os dispositivos móveis, dentro da proposta de propiciar a contextualização da Educação no Século XXI. A iniciativa também contempla formação de professores.

Para o secretário Walter Pinheiro, o e-Nova Educação é um marco na contextualização dos processos de ensino e aprendizagem na rede estadual. "É uma iniciativa estratégica que estamos implementando para fortalecer o eixo pedagógico das escolas, por meio de um conjunto de aplicativos de última geração, configurando uma rede social de conhecimentos que integra estudantes e professores à realidade do mundo em que vivemos. Esse projetopotencializa os processos de inovação nas escolas e contribui efetivamente na preparação dos estudantes para a vida e para o mundo do trabalho", afirma.

O lançamento do e-Nova terá a presença do principal executivo

mundial do Google for Education, Bram Bout, bem como dos diretores para o Mercado Internacional, John Vamvakitis; para a América Latina, Rodrigo Pimentel; e para o Brasil, Alexandre Campos Silva.

Na fase piloto, o e-Nova Educação contemplou escolas de 11 municípios baianos (Salvador, Feira de Santana, Mata de São João, Camaçari, Lauro de Freitas, Jequié, Vitória da Conquista, Ilhéus, Itabuna, Senhor do Bonfim e Luís Eduardo Magalhães), englobando 20 escolas das mais variadas modalidades de ensino, desde Centros Noturnos de Educação até escolas regulares, passando também por Centros de Educação Profissional dentre outros. Nessa etapa foram adquiridos 300 Chromebooks para utilização no teste e em processos de formação.

Segundo o coordenador-geral de Articulação de Projetos para a Educação da Secretaria da Educação do Estado, Rogério Quintella, a meta é chegar a 500 unidades escolares até o início do segundo semestre de 2018, já tendo sido adquiridos 14 mil Chromebooks a serem distribuídos entre estas escolas.

